

P 3056

Protocolo de preparo de solução de bupivacaína para uso peridural

Paula Teixeira Pinto, Patrícia Wajnberg Gamermann, Luciana Paula Cadore Stefani, Tatiana Von Diemen, Thalita Silva Jacoby, Simone Dalla Pozza Mahmud, Fabrício Moura Leite
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: Complicações infecciosas associadas à anestesia regional, como abscesso peridural e meningite bacteriana, podem resultar em elevada morbimortalidade. A fonte da infecção pode estar relacionada com contaminação das soluções anestésicas utilizadas no neuroeixo. Erros no preparo das soluções podem resultar em complicações hemodinâmicas importantes. Para evitar esses erros é importante adotar estratégias de prevenção e segurança, como preparo e manuseio adequado das soluções de infusão. **Objetivo:** Garantir segurança no preparo de solução padrão de bupivacaína 0,125% na Central de Misturas Intravenosas (CMIV) e na Unidade de Recuperação Pós-Anestésica (URPA), reduzindo riscos de contaminação e erros de diluição. **Métodos:** O preparo na CMIV é realizado com técnicas assépticas por equipe treinada, em ambiente controlado, conforme RDC 67/2007. Quando não é utilizada a solução padrão da CMIV, a diluição é realizada na URPA pelo anestesiológico, seguindo um manual com materiais necessários e recomendações mínimas de segurança. **Materiais necessários:** 3 frascos de 20mL de Bupivacaína 0,75% (sem vasoconstritor); 1 bolsa de Soro Fisiológico (SF) 250mL; seringa de 20mL; agulha de aspiração; luvas cirúrgicas; gaze esterilizada; álcool 70% para assepsia dos frascos e etiqueta padrão de identificação. **Recomendações de segurança para o preparo:** Limpar e desinfetar bancada ou bandeja de preparo; separar materiais e insumos necessários para manipulação; higienizar as mãos; colocar luvas de procedimento; abrir materiais necessários para preparo e colocar sobre o campo da luva cirúrgica; remover tampas plásticas e desinfetar tampas butílicas com gaze embebida em álcool 70%; retirar luva de procedimento; colocar luva cirúrgica; aspirar 50 mL de Bupivacaína 0,75% e adicionar em 250 mL de SF, obtendo solução 0,125%; rotular a solução, informando nome completo do paciente, prontuário, medicamento, dose e volume de soro. **Resultados:** De outubro 2014 a maio 2015, tivemos consumo de 534 bolsas de bupivacaína, 147 dessas preparadas pelo anestesiológico. Não houve registro de infecção em neuroeixo, nem erro de diluição. **Conclusões:** O preparo de bupivacaína em nossa instituição segue padrões de segurança recomendados. O preparo, quando realizado fora da farmácia, também segue orientações de segurança. Essas medidas contribuíram para ausência de complicações infecciosas relacionadas à anestesia regional em nossa instituição. **Palavras-chaves:** Injections, epidural, drug contamination, drug compounding.